

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8085 | Salvador, quarta-feira, 27.01.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

Pandemia agrava as desigualdades



LUÍZA CASTRO - SUIJ21



BANCO DO BRASIL

A pandemia não atinge super-ricos

Página 4

A promoção por mérito na Caixa avança

Página 2

Mobilização total

O Sindicato e os funcionários estão engajados para barrar o desmonte do BB. Amanhã, às 18h30, tem plenária para tratar do assunto. Na sexta-feira,

às 7h, o SBBA realiza ato na agência do Comércio, com paralisação de 24h, para protestar contra a reestruturação. Mobilização total.

Página 3

Promoção por mérito é vitória dos sindicatos

Agora, o delta linear vai ser para todos os empregados elegíveis

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com as ameaças do governo de extinguir o direito, foi aprovada, em consenso, a distribuição linear de um delta (promoção por progressão na carreira) para todos os empregados da Caixa sem impedimentos em 2020 previstos no RH 176. Baseada na primeira proposta dos trabalhadores, a decisão da Comissão Paritária da Promoção por Mérito foi tomada na reunião de segunda-feira, após meses de negociações.

Pela proposta da Caixa, terá um segundo delta distribuído para quem atingir a avaliação

excepcional no ciclo 2020 da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas), conforme dotação orçamentária. Os segundos deltas serão distribuídos de forma global entre os trabalhadores e não por unidade. Os pagamentos serão feitos a partir de abril, mas o delta não é retroativo.

Os empregados da Caixa, além de receberem o aumento salarial decorrente da Convenção Coletiva, terão também esse acréscimo na carreira. Cada delta representa, em média, 2,33% de elevação no salário.

Vale ressaltar que a promoção por mérito foi extinta no governo Collor e, após mais de uma década, já no governo Lula, os sindicatos conseguiram retomar o direito. De lá para cá, todos os anos milhares de trabalhadores são beneficiados com a progressão na carreira.



O Sindicato vai à SSP-BA para discutir o combate aos ataques a bancos

Sindicato debate segurança nas agências com a SSP-BA

PARA discutir o enfrentamento a assaltos, explosões e arrombamentos nas agências do Estado, o Sindicato dos Bancários da Bahia esteve na Secretaria de Segurança Pública, ontem. A situação tem preocupado a entidade, trabalhadores e clientes.

Foi feito um balanço dos últimos anos, além de serem apresentadas medidas que podem aperfeiçoar a segurança nos bancos. Para o Sindicato, precisa haver uma convergência de esfor-

ços das organizações financeiras e do poder público para coibir a ação dos criminosos, que estão cada dia mais organizados.

O subsecretário da Segurança Pública, Delegado Hélio Jorge da Paixão, apontou as iniciativas que a SSP tem realizado e as medidas para combater a ação dos bandidos. Além disso, se comprometeu em realizar uma aproximação institucional, para que haja uma conjugação de esforços para enfrentar a realidade.

União pelo povo do Amazonas

NO INTUITO de ajudar o povo do Amazonas, afetado pelo colapso no sistema de saúde causado pelo descaso do governo Bolsonaro no combate ao coronavírus, a Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe e os sindicatos filiados se uniram.

As entidades fizeram contribuições financeiras e o valor arrecadado foi repassado ao Comitê em Defesa da Vacina do Amazonas. A quantia servirá para comprar oxigênio, máscaras para os respiradores e alimentos para as famílias mais pobres permanecerem em casa durante a pandemia, além de dar apoio fisioterápico e psicológico à população.

A atitude demonstra ainda mais a responsabilidade social das entidades sindicais, que atuam não só na defesa dos direitos dos bancários.



Bancários ajudam o Amazonas

Ações para enfrentar o desmonte

Amanhã acontece plenária e sexta-feira ato no Comércio

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

ALÉM das manifestações desde o anúncio da reestruturação, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia percorrem diariamente as agências do Banco do Brasil para fortalecer a mobilização dos funcionários para enfrentar o desmonte da empresa. O governo Bolsonaro quer demitir 5 mil trabalhadores, desativar 361 unidades (112 agências e 242 postos de atendimento) e promover descomissionamentos.

Contra os ataques aos direitos dos em-



Sindicato em visita às agências

pregados, o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe convocam plenária para amanhã, às 18h30, através do aplicativo Zoom. O link para participação está no site do SBBA.

Na sexta-feira, o Sindicato promove mais um ato con-

tra o desmonte do BB, às 7h, na porta da agência do Comércio. Todos devem participar, já que para o mesmo dia foi aprovada paralisação de 24 horas, proposta pela Comissão de Empresa dos Funcionários.

Ao mesmo tempo que fala em reestruturação, a direção do Banco do Brasil divulgou que vai ampliar a distribuição de dividendos neste ano. No documento enviado ao mercado, consta que o percentual do lucro pago aos acionistas (*payout*) será de 40%.



Sindicato cobra da Superintendência fim do assédio e respeito aos bancários

SBBA debate metas abusivas com Superintendência do BB

EM REUNIÃO realizada ontem, o Sindicato dos Bancários da Bahia cobrou da Superintendência do BB Estilo e dos Escritórios de Negócios um posicionamento sobre as inúmeras denúncias de metas abusivas, inclusive extrapolando os limites previstos pela própria instrução normativa da empresa.

O superintendente do BB, Dione Caixeta, nega a ocorrência da prática e alega que tem realizado somente reuniões motivacionais. Também afirmou que se houver abuso nas cobranças, deve ser relatado à Superintendência.

O Sindicato segue atento,

com visitas às unidades e fiscalização das condições de trabalho. A entidade continuará pressionando a direção do banco para que haja mais contratações, redução da cobrança de metas e preservação da saúde dos bancários, que é muito mais importante do que o lucro.

AVISO DE GREVE

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 10008515147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, número 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu Presidente, para cumprimento das exigências contidas na Lei nº 7.783/89, avisa aos usuários dos serviços e a população em geral, que os empregados pertencentes à categoria bancária que prestam serviços ao Banco do Brasil S/A, em assembleia realizada no dia 25 de janeiro de 2021 deliberaram em paralisar suas atividades a partir da 00h00 até às 23h59 do dia 29 de janeiro de 2021.

Salvador, Bahia, 26 de janeiro de 2021.

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira
Presidente

Inscrição do Bolsa Auxílio Educação do Itaú

TERMINAM na sexta-feira as inscrições para o programa Bolsa Auxílio Educação 2021 do Itaú. Os funcionários podem se inscrever para a primeira e a segunda graduações e para a primeira pós-graduação, além do ensino a distância, novidade deste ano.

No entanto, as negociações sobre o valor do

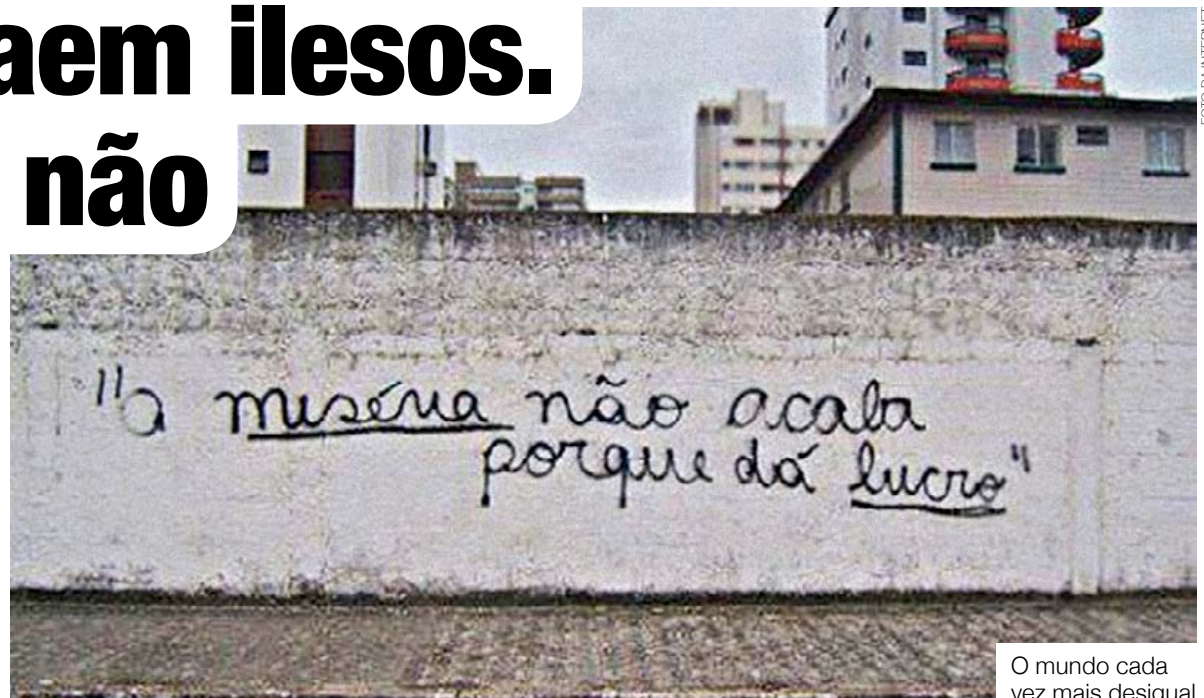
benefício e a quantidade de vagas do Bolsa Auxílio ainda estão em andamento. Apesar disso, é essencial fazer o quanto antes a inscrição para que não haja atraso no calendário do programa. Para se inscrever, o empregado do Itaú precisa acessar o *IU Conecta*.

Ricos saem ilesos. Pobres, não

Os bilionários vão recuperar perdas em prazo recorde

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PANDEMIA de Covid-19 reforçou ainda mais as desigualdades sociais. O vírus não escolhe as vítimas, mas tem efeitos totalmente distintos, a depender da classe que o indivíduo pertence. Enquanto as 1 mil pessoas mais ricas do mundo levarão apenas nove meses para ver as fortunas retornarem aos níveis pré-crise, os mais pobres vão levar 14 vezes mais, ou seja, mais de 10 anos para repor as perdas.



O mundo cada vez mais desigual

A constatação está no relatório *O Vírus da Desigualdade*, da Oxfam, que revela que em fevereiro de 2020, o valor da fortuna dos mais ricos representava 100%. Em março caiu para 70,3% e em novembro voltou para os 100%.

Em todo o mundo, a riqueza total dos bilionários é de US\$ 11,95 trilhões, o equivalente ao que os governos do G20 gastaram para enfrentar a pandemia. Os ricos acumularam US\$ 3,9 trilhões entre 18 de março e 31 de dezembro de 2020.

Somente os 10 maiores bilionários acumularam US\$ 540 bilhões de março a dezembro. Com o valor, daria para pagar pela vacina contra o coronavírus para todo o mundo e assegurar que ninguém chegue à situação de pobreza.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ IMPEACHMENT Ultraliberalismo na veia do povo. Bolsonaro corta o auxílio emergencial e, na maior cara de pau, diz lamentar o fato de muita gente estar passando fome. Como se ele não fosse o presidente e não tivesse responsabilidade para com a nação. Alega não ter dinheiro, mas o governo gastou R\$ 1,8 bilhão de supermercado em 2020 e deu R\$ 1,2 trilhão aos bancos.

É ANTIPOVO Mais do que lamentável, é execrável a chantagem do governo de só voltar a pagar o auxílio emergencial se o Congresso aprovar corte de gastos, leiam-se redução salarial dos funcionários de menor escalão e extinção de políticas públicas. Bolsonaro aposta na eleição de Arthur Lira (PP-AL) para passar o rolo compressor, com a ajuda do Centrão. Brasil só para ricos.

FURA FILA A pretensão de Bolsonaro de permitir que empresas privadas comprem vacinas para imunizar diretores, acionistas e até vender em clínicas, não surpreende. Segue a linha bolsonarista de proteger os ricos e sacrificar os pobres. Não em vão ele deu R\$ 1,2 trilhão aos bancos e acabou com o auxílio emergencial. Resta ao STF impedir a privatização e garantir a fila pública.

NA HISTÓRIA Volta a ocupar espaço na mídia, o livro *Tchau, querida – O diário do impeachment*, do ex-presidente da Câmara Federal, Eduardo Cunha, que registra fatos históricos da tradição golpista das elites nativas. Esmiúça o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, que afastou ilegalmente as forças progressistas do poder central e pariu o neofascismo bolsonarista.

OUTRA PROVA “Temer foi sim, o militante mais atuante e importante. Sem essa sua atuação não teria havido o impeachment. Não foi apenas o destino, ou simplesmente a previsão constitucional, que fizeram Michel Temer presidente da República. Ele simplesmente quis e disputou a presidência de forma indireta”. Trecho do livro de Eduardo Cunha. Precisa desenhar?

Bolsonaro defende, de novo, privatização da Eletrobras. Entreguismo

O GOVERNO federal quer liquidar o patrimônio público a qualquer custo. Depois da renúncia do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Junior, Bolsonaro voltou a defender a privatização da estatal, cujo sistema é responsável por cerca de 70% do abastecimento elétrico do país.

A proposta foi apresentada inicialmente por Temer, mas segue nos planos de Bolsonaro, junto com outras empresas, como Caixa, BB, Correios, Porto de Santos e portfólio da Pré-Sal Petróleo (PPSA).

Para maquiagem a intenção de entregar a Eletrobras ao mercado privado, a nota do Ministério de Minas e Energia se refere à venda da empresa como plano de “capitalização”. Ainda alega ser necessário e essencial para gerar a recuperação da capacidade de investimento da estatal. Inverdade.

